



Estudantes fazem intercâmbio na França

Em agosto, 14 estudantes concluintes de curso de engenharia agrônoma da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) embarcam para a França, onde passarão dois anos estudando em universidades que mantêm intercâmbio com a escola. Destes, oito cumprirão o programa de dupla diplomação, podendo ter no futuro atuação profissional nos dois países.

As instituições francesas que participam são a Angers, Agro Paris Tech, Isara de Lyon e Institut Polytechnique LaSalle Beauvais. Para Angers parte Taísa Sampaio Nascimento, que vai fazer especialização em viticultura e enologia. “A faculdade fica a sudoeste de Paris, na região conhecida como Vale do Loire, onde a produção de vinhos brancos é mundialmente conhecida”, diz Taísa. Por isso a estudante encara a oportunidade como um desafio e um privilégio ao mesmo tempo. “Claro que dá ansiedade saber que você ficará por dois

anos num país com uma cultura totalmente diferente da sua. Mas o que isso representa para meu currículo compensa tudo”, lembra Taísa, que ficará o primeiro ano numa casa de família.

Danilo Cunha Tornisielo ficará em Lyon, onde se especializará em gestão de empresas. “Eu acho que a experiência é fundamental para o currículo. E Lyon é importante por ser um centro em que a universidade tem grande aproximação com as empresas.”

Para o chefe do Departamento de Engenharia Rural da escola, Marcos Vinícius Folegatti, assistente de coordenação do programa, é uma oportunidade grande de crescimento para os alunos. “É de uma importância enorme, porque representa de fato a internacionalização de nossos alunos, algo que sempre buscamos”, diz o professor. Folegatti lembra que os escolhidos passaram por um extenso processo de seleção que durou um ano, e levou em consideração o desempenho acadêmico e a fluência em francês.